



## **Siamo con Giannioram**

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 20 de março de 2016

Comprometemo-nos a levar esta luta ao conhecimento da União Europeia.

O secretário-geral do Sindacato Autonomo de Polizia italiano faz hoje 60 dias de greve de fome! Fomos a Itália encontrar um Gianni Tonelli bastante enfraquecido, mas psicologicamente motivado para continuar com esta inédita e brava forma de luta sindical! Veremos qual será o preço do silêncio governamental.

Gianni exige que o governo respeite dois imperativos constitucionais: que dialogue com o sindicato e que cesse com as perseguições disciplinares por delito de opinião!

O objetivo do sindicato é levar o Governo a inverter um ciclo de muitos anos de descomunais cortes orçamentais que têm vindo a minar a operacionalidade da polícia italiana - de 1998 para 2016, o orçamento da polícia sofreu um corte de mais de 80%!

O que está em causa? A degradação de instalações e do parque automóvel, a falta de equipamentos adequados, a diminuição do efetivo e a falta de formação e treino.

O Conselho Europeu de Sindicatos de Polícia, integrado por uma delegação da ASFIC/PJ, esteve presente na passada sexta-feira, em Roma, numa conferência de imprensa solidária com o Gianni e comprometeu-se a levar esta luta ao conhecimento da União Europeia e do Conselho da Europa.